

Faculdade de Direito

PROGRAMA DE GESTÃO



CHAPA
INTEGRAÇÃO  **E**
inovação
FACDIR | 2022 - 2026

LUCIANA MELQUIADES DIRETORA	MARCELLA NARDELLI VICE-DIRETORA
---	---

EDUCAÇÃO PARA A HUMANIDADE E HUMANIDADE NA EDUCAÇÃO

“O que existe são as pessoas”

A pessoa, na sua configuração absolutamente singular, constitui a maior riqueza que se pode cogitar na composição do tecido social, patrimônio humano inefável e de dignidade intrínseca; sendo a subjetividade, de seu turno, a maior riqueza da pessoa e a educação um dos meios mais eficazes de afirmação da subjetividade plena, no cultivo da existência integral e cidadã.

O direito ao máximo desenvolvimento das próprias potencialidades, no campo cognitivo, encontra na educação superior o deságue final, enquanto etapa definitiva de consolidação intelectual, para além de constituir um espaço quase exclusivo de produção de conhecimento resultante da pesquisa científica.

O sonho da educação parece sempre pendente de realização em nosso país, a despeito da força dos pactos sociais que o garantem, ao menos formalmente, e, no mais das vezes, é o próprio aparato jurídico que se presta a fazê-lo. A Ordem Constitucional vigente é lastreada no compromisso com a educação, embora o que se acumule seja uma luta histórica, nunca se encerrando a história de luta.

A vinculação de orçamento das pessoas federativas para investimento mínimo em educação é um dos marcos mais importantes nessa caminhada, ainda no período de transição, então incipiente, do regime de exceção para a democracia, que seria restaurada na Carta de 1988. De lá para cá, contudo, a despeito do poder transformador desse marco, tem sido a educação o primeiro atrativo para o sacrifício na necessidade fiscal, real ou ficta, sendo sempre o corte mais agudo e o menos adiado.

Não é diferente o contexto atual, com renovadas lutas pela educação e pela sobrevivência da universidade pública. Imprescindível, portanto, refletir sobre o papel da educação superior pública como fator definitivo de desestratificação social. Por essa via, os segmentos sociais que galgam os diversos graus da formação em nível superior, de graduação

e de pós-graduação, têm oportunizado o aprimoramento profissional e acadêmico mais elevado. Cabe à universidade pública, antes de qualquer outra, a dinamização e equalização desse caminho, para além do que representa a prerrogativa.

Confiando absolutamente na definição do conhecimento como grandeza insondável e como ferramenta das mais eficazes para a transformação das realidades pessoais e sociais, sobretudo no âmbito da universidade pública, coloca-se para a nossa especialidade a preocupação com a produção do conhecimento jurídico pela **pesquisa**, a sua difusão pelo **ensino** e sua partilha com a comunidade pela **extensão**, calcados no compromisso inafastável de fazer da educação jurídica um fator definitivo de realização do pacto jurídico pela educação.

A Faculdade de Direito desta Universidade Federal de Juiz de Fora tem acumulado uma tradição de excelência no **ensino** jurídico, com renome nacional, figurando no panteão ao lado das melhores instituições do país, a maioria delas de mais antigo assentamento, o que nos inflama de zelo e de reverente consternação ao apresentar, agora, a presente proposta para sua gestão no próximo quadriênio, sobretudo a considerar, para a nossa mais elevada honra, ser ela o produto do apoio e da participação dos nossos vários segmentos, dos colegas docentes, de muitos de nossos discentes e do corpo técnico. O nosso antecipado agradecimento pelo engajamento nessa formulação, ainda que estejamos aguardando com todo o mais absoluto acatamento democrático, a manifestação da comunidade na votação que se aproxima.

Os inúmeros desafios do presente e o necessário comprometimento com a excelência conquistada por nossa faculdade nos obrigam ao empenho mais sério de nossas energias na realização dessas diretrizes que formulamos com a colaboração da comunidade acadêmica e que ora consolidamos para o apreço de todos e para a construção permanente, cientes desde agora que só o conseguiremos fazer contando com o potencial de todos e de cada um, sem exceção de ninguém.

Ensino

O nosso curso jurídico tem sacramentado a nota máxima no Enade, o que ressalta a preocupação com um **ensino** cada vez mais aprimorado e fundamentado, bem como permitido o sucesso destacado de nossos alunos no Exame de Ordem, enquanto consectário da formação profissional que aqui igualmente é alentada, em benefício de sua inarredável complementaridade.

Comprometidas com esses marcadores e atentas às demandas trazidas na fase de consulta, entendemos a importância da preocupação sempre constante com a dinamização curricular, sobretudo com o oferecimento regular de disciplinas ênfases em todas as áreas, em articulação com os departamentos.

A possibilidade de formação interdisciplinar, desde o início do curso, de igual modo, precisa ser viabilizada, com o diálogo sempre aprimorado através das coordenações de nossa faculdade com os diversos cursos disponíveis no *campus*, notadamente com os de humanidades, de novas tecnologias com impacto no direito, no empreendedorismo e na inovação, para além da possibilidade do estudo de idiomas, buscando garantir que uma vez reservado um determinado número de vagas nos níveis iniciais, seja mantida uma reserva, até os níveis finais das várias línguas, possibilidade a ser franqueada, dentro do possível, também aos acadêmicos de pós-graduação, o que representará, nos dois casos, a oportunidade de aprofundamento de estudo, de pesquisa e de continuidade da formação. A parceria com outras unidades deverá significar também, de nossa parte, uma abertura maior para comunidade universitária, buscando a formação cidadã no contexto dos vários cursos de estudos sociais.

A consolidação dos projetos de monitoria é um importante fator de envolvimento dos discentes com as várias disciplinas do curso, com destaque para o universo variado de oportunidades que auxiliam também na permanência estudantil, o que nos esforçaremos para manter enquanto tradição consolidada, buscando, igualmente, a disseminação mais acentuada de projetos de **pesquisa** através da motivação dos caros docentes e do suporte para o conhecimento dos procedimentos de formalização dos projetos, ainda que não possamos nos

furtar da responsabilidade de trazer ao conhecimento de todos o contexto lastimável de cortes de bolsas e do valor das mesmas.

O acompanhamento da mais fiel e completa execução dos planos departamentais e dos planos de trabalho de nossos docentes junto aos mesmos departamentos, através de suas chefias e da representação estudantil, deverá revestir-se do esforço para suporte, motivação e atuação conjunta em prol da mais diligente e orgânica aplicação no **ensino**.

O compromisso ressaltado desta gestão com o **ensino** far-se-á sentir, também, na adoção de momentos para pensar e discutir o ensino jurídico, permanentemente colocado como objeto de nossa reflexão e de nosso pensamento, sem prejuízo da realização dos já consagrados eventos que representam vida de nosso curso, com a implementação de novos formatos, em nada obstando o vulto de acadêmicos convidados.

Pesquisa

A afirmação de absoluto sucesso da **pesquisa** jurídica praticada em nossa unidade tem sido das mais relevantes conquistas de nossa história recente. O programa de pós-graduação *stricto sensu* experimentou uma reformulação nos últimos 3 anos que pavimentou definitivamente o impulso de sucesso desferido desde o nascedouro: as linhas de pesquisa têm ganhado cada vez mais sólida identidade e delimitação de estudo, com o aumento de cerca de 300% das publicações do programa, consoante levantamentos efetuados pela Coordenação do PPG Direito e Inovação. Este ano, a FacDir UFJF foi a faculdade mineira com o maior número de projetos aprovados no edital de demanda universal do CNPq, superando em muito as marcas de programas mais antigos, o que constitui uma importante chancela da qualidade de nossa pesquisa e do empenho de nossos docentes, que se traduz na alocação de recursos para o nosso programa.

Trazemos para esta **gestão** o benefício de contarmos com a nossa candidata a diretora que integrou o programa desde a origem e ainda é atuante nas disciplinas e na orientação de dissertações e projetos de pesquisa. A consolidação do programa de mestrado é possibilidade

aberta para o aprimoramento ainda maior do curso, com a inserção necessária de seus docentes na graduação, franqueada essa possibilidade igualmente aos acadêmicos em estágio de docência, que podem atuar na tutoria e no desenvolvimento de projetos, além da **pesquisa** ser um fator determinante de enriquecimento do **ensino**, como dimensões inseparáveis. É possível, inclusive, vislumbrar, cada dia com mais concretude, o sonho de avançar para a criação do curso de doutorado, o que procuraremos apoiar o quanto possível no permanente engajamento com o PPG.

Ainda colhendo os frutos da afirmação do mestrado acadêmico e atentas às premências da qualificação profissional, bem como ao sucesso e destaque de vários de nossos professores nas diversas carreiras jurídicas, vislumbra-se a possibilidade da mais completa conjugação de potencialidades para a definição e oferta de especializações, pós-graduação na modalidade *lato sensu*, que sejam de fato diferenciadas pelo esforço de fundamentação lastreado na pesquisa de mais alta qualidade e na mais segura experiência de atuação profissional, permitindo que se estabeleça uma forma alternativa de financiamento e que se crie mais uma possibilidade de capacitação e permanência de nossos graduados.

Demanda que beneficiará igualmente as dimensões de **ensino** e de **pesquisa**, os níveis de graduação e de pós-graduação, nas duas modalidades, consiste na viabilização efetiva do acesso ao mais completo e atualizado acervo bibliográfico. Para tanto, a manutenção do acesso às plataformas digitais revela-se imprescindível diante das modernas formas de aprendizagem e de estudo, bem como o enriquecimento do acervo físico de nossa biblioteca. Considerando as nefastas limitações de orçamento e mesmo de nosso espaço, seria viável concentrar o investimento em obras físicas que tenham caráter perene, obras monográficas e teóricas, disponibilizando dependentes de constante atualização em formato digital. Nesse sentido, ainda, seria necessário empregar um trabalho de conscientização e motivação dos discentes e docentes para acesso às mesmas, com previsão dessas obras nos planos de ensino das diversas disciplinas. Além disso, seria de interesse realizar o levantamento de obras com relevo histórico constantes do acervo para a promoção de restauro e conservação adequadas.

Extensão

A **extensão** comunitária coroa com o máximo relevo a indissociável trindade da universidade pública e a excelência de seu impacto no meio social. O nosso curso conta com a mais vetusta tradição de empenho nessa frente, desde data histórica, pela oferta da prática real em nosso Núcleo de Prática Jurídica, que, para além de ser um importante foco da nossa formação, é das mais destacadas faces da universidade no socorro das demandas da comunidade.

A recente curricularização da **extensão**, por força de portaria ministerial, ressaltou a arraigada prática de nossa faculdade nesse aspecto, com fácil articulação diante de inúmeros projetos consolidados e de extremo relevo e impacto social com que já contávamos. A **extensão** será foco de nosso impulso, colhendo a motivação gerada pela adequação curricular, com a solícita e engajada movimentação de nossos docentes, no fito de consolidar e difundir ainda mais a prática extensionista, apoiada em nosso patrimônio de pesquisa e entendendo que a principal inovação no ensino jurídico, hoje, será a interação real, a assunção de problemas concretos como etapa formativa e a afirmação de nosso curso jurídico como ativo de promoção social.

Gestão

O compromisso com a prática educadora será o norte da gestão por nós praticada, sempre gerir como educadoras, nunca afastadas dessa permanente disposição e dessa identidade. O empenho da direção como órgão administrativo e de execução atua ora sedimentando esforços de continuidade, ora capitaneando grandes dimensões de mudança, por vezes exercendo uma serena subsidiariedade, mas sempre amalgamando o todo rico e diverso que representa a faculdade, nos seus integrantes e nos seus diversos órgãos, que devem buscar atuação harmônica, conjunta e concatenada - sem prejuízo de sua autonomia, mas pela comunicação dos mesmos propósitos e finalidades, o que faremos com o diálogo permanentemente franqueado e transformando os diversos documentos de avaliação e de

proposta de gestão em oportunidades de comunicação efetiva e de construção realmente abrangente, pela adoção de formas sempre mais dinâmicas e receptivas.

Atuaremos para implementar as direções que a comunidade nos trouxe perante os diversos órgãos da faculdade, adotando, porém, como princípios, a fiel execução das decisões colegiadas e a representação diligente perante os órgãos superiores da universidade, mantendo a projeção da Faculdade de Direito nesse espaço de deliberação de cúpula na vanguarda das compreensões, com o desiderato de total adequação aos ditames da juridicidade, mas, sobretudo, apresentando o direito como instrumento de realização racionalizada dos ditames da justiça social. Igualmente, nos pautaremos pela seriedade no tratamento das demandas dos discentes, sem prejuízo do esgotamento das formas dialógicas para dirimir conflitos, bem como do implemento de uma cultura de ensino humanizada e voltada para o reconhecimento do aluno na sua dimensão pessoal, que atue preventivamente para criar um ambiente de verdadeira cooperação acadêmica entre os diferentes agentes no processo de ensino-aprendizagem.

A SUPERAÇÃO DA CRISE E A CRISE NA SUPERAÇÃO

“É urgente curar as feridas da pandemia”

A crise pandêmica que assolou o mundo recentemente, para além de ter ceifado inúmeras vidas, às quais sempre renderemos a nossa homenagem silenciosa, ocasionou inúmeros prejuízos econômicos e gerou uma considerável alteração em nossos hábitos mais indiscutivelmente humanos de convivência, além de ter representado um dos maiores desafios recentes para a educação em todos os níveis.

A necessidade de adoção de um modelo de ensino remoto nos tomou a todos de urgência, tanto docentes quanto discentes; no primeiro caso, enfrentamos o desafio de ter de adotar novos meios e novos modelos de ensino, no calor da hora, no caso dos alunos, a adaptação ao novo modo de aprendizagem. Nos dois casos, experimentamos o desafio de desenvolver nossas atividades no ambiente doméstico, com todo o seu cotidiano pulsante. Nesta ocasião, as vulnerabilidades se tornaram ainda mais latentes e a preocupação com a integridade da saúde física e mental passou a ser uma constante.

Graças ao esforço de todos, a nossa faculdade atravessou também este momento, comprometida com o nosso padrão de qualidade na formação jurídica frente aos desafios do momento. Lamentando profundamente nossas perdas, conseguimos retomar o ensino presencial de forma mais segura, após o empenho da comunidade científica, incluídas inúmeras instituições públicas de pesquisa no Brasil, para o desenvolvimento de uma vacina eficaz, o que representa um recomeço para todos.

Não obstante tenhamos logrado o retorno e, inquestionavelmente, tenhamos visto a queda nas tristes estatísticas da pandemia, o momento ainda é de superação: das perdas, das sequelas de longo prazo causadas pela COVID, dos desafios de realizar nossas atividades mantendo os protocolos de segurança sanitária, do adoecimento mental, da fragmentação da convivência, da desagregação social, dos desarranjos econômicos vivenciados pelas famílias brasileiras.

Ao lado de todas essas urgências, vivemos um contexto renovado de tentativa de desmonte da educação superior pública, com novos cortes de orçamento, em meio à profunda crise econômica, de emprego e política que o país enfrenta. Apesar de todas essas dificuldades, fica pactuado o empenho de nossas energias, ao limite, para superar o que precisa ser superado e pavimentar o futuro com que sonhamos.

Parte da superação consiste, inclusive, em buscar qualquer mínimo saldo positivo que possamos ter colhido de toda essa adversidade. A adoção emergencial de um modelo de ensino remoto nos forçou a uma flexibilização metodológica que, pela urgência, pode ter envolvido alguns problemas e dificuldades, mas é necessário que encaremos essa discussão e dinamização, com o conforto do planejamento, da capacitação e da troca, que não pudemos ter no contexto de urgência, para aprimorar o modelo de ensino remoto e colher os benefícios que a interatividade pode proporcionar, em caráter definitivo.

Ao lado da renovação metodológica segura, que deve ser incentivada mediante o nosso compromisso já declarado de pensamento permanente sobre o ensino jurídico, é preciso romper com uma cultura presencialista ao custo de qualidade de vida e de desempenho acadêmico, mas de nenhum modo podemos banalizar a importância dos espaços físicos, até mesmo na sua dimensão simbólica e afetiva, e da convivência como dimensão comunitária e de desenvolvimento de potencialidades indispensáveis que somente serão atingidas pelo convívio interpessoal.

É preciso que tenhamos uma visão otimizada e coerente, buscando discernir as melhores estratégias e os melhores momentos de emprego dos modelos de interação virtual, que sequer podemos chamar de novos e que fazem parte de um contexto irrenunciável. Junto a isso, será preciso sonhar com um ambiente cada vez mais atrativo para a nossa faculdade, em que todos tenham o desejo e o ensejo de permanecer, e que oportunizem o diálogo e o convívio. É preciso pensar numa estrutura de qualidade para receber a todos, garantindo digno espaço de trabalho para professores, substitutos e efetivos, acadêmicos de graduação e de pós-graduação.

Flexibilizar a presença obrigatória em algumas situações não deve ser ocasião de descuido com nosso espaço;

ao contrário, a faculdade deve ser um reduto, do estudante, do pesquisador, do professor, dos técnicos, das amigadas. O ambiente deve ser local de acolhimento o melhor possível, um local naturalmente disposto, independentemente da obrigatoriedade, para abrigar o estudo, a reflexão e, talvez, acima de tudo, a convivência.

O nosso compromisso de transformação do espaço físico, com a adoção de parcerias e arranjos que promovam uma arquitetura convidativa, humanizada, que permita a integração de atividades em nossos espaços abertos e promova a melhoria geral das condições de acessibilidade para todos os públicos será um norte na retomada da presença. Para além disso, promover eventos que tenham como finalidade única a nossa simples convivência, unidos pelo laço mínimo de pertença a esta casa de formação jurídica, empregando os esforços para que o vínculo deste pertencimento seja o mais terno e sólido possível e ponto de partida para o aprofundamento e enriquecimento interpessoal.

Essa permanência para além do mínimo necessário passa também pela melhoria nos serviços disponíveis, notadamente os oferecidos por nossa cantina, que deve oferecer opções de alimentação saudável e completa e por nossa estrutura geral de atendimento, também pelo trato humanizado e cada vez mais fraterno nos diversos setores de nossa faculdade.

A atenção para com os procedimentos sanitários, ainda necessários, o monitoramento dos índices, a garantia de ambiente seguro para todos deverá ser causa de trabalho constante nesse primeiro momento, ao lado da preocupação com a saúde mental de professores e estudantes, adotando parcerias com as faculdades de psicologia e de educação física, com nossa **Atlética**, com o incentivo de práticas lúdicas e desportivas enquanto mecanismo de promoção de qualidade de vida e de prevenção ao adoecimento físico e mental. O incentivo de um modelo de ensino sempre mais humanizado deve buscar romper com padrões excessivos de desgaste e de ansiedade.

INTEGRAÇÃO E INOVAÇÃO

“Que a felicidade não seja clandestina!!!”

(referência à obra de Clarice Lispector)

Tomamos como mote as palavras **integração** e **inovação** e isso deve ganhar concretude e realidade em nossa gestão. Integrar significa assimilar um elemento, mas também significa formar um todo coerente e coeso. Todos devem estar presentes no todo. É preciso que haja espaço para todos, que todos possam encontrar o seu espaço. Integração deve conduzir à integralidade.

Devemos trabalhar a **integração** em vários sentidos. A integração dos vários **segmentos**: professores (substitutos e efetivos, de dedicação exclusiva e de regime parcial), técnicos, terceirizados, alunos (de graduação e de pós-graduação, ingressantes e concluintes), egressos. É preciso que todos tenham recíproca visibilidade, que todos trabalhem e se interessem pelas demandas e necessidades dos vários segmentos, uma vez que trabalhamos conjuntamente e impactamos na atuação uns dos outros.

Estaremos sempre comprometidas com o incentivo permanente para a capacitação de nosso corpo docente e técnico, para a promoção de um ambiente de trabalho salutar para o melhor desempenho de todas as potencialidades, com a permanente abertura da gestão para a escuta e com o suporte para a realização dos vários procedimentos.

Integrar significa receber logo e tornar parte, assim, é preciso continuar e intensificar a preocupação com os alunos ingressantes no curso, fazendo com que conheçam, desde logo, a estrutura da faculdade, as exigências curriculares da formação e, sobretudo, as oportunidades para uma formação plena, além de que se insiram na convivência, o que continuaremos a fazer na recepção dos calouros em parceria com as coordenações e com a **Representação Estudantil**. Também é preciso ter um olhar especialmente voltado para os concluintes de curso, com ações direcionadas para esse momento de muitos desafios, pensando na inserção no mercado de trabalho e na formação continuada, inclusive na própria faculdade. É preciso olhar para os índices de retenção e para os problemas mais agudos dessa fase.

Integrar também significa conhecer, o que passa pelo mapeamento do perfil de nossos ingressantes, de suas necessidades e aspirações e pelo acompanhamento do seu desenvolvimento, com o comparativo de suas convicções ao final do curso, avaliando as influências que possa ter tido nessa trajetória. O levantamento das inclinações profissionais no início e no fim do curso e a promoção de feiras de carreiras, contando exclusivamente com os nossos egressos, podem promover a autoestima institucional e assinalar para a continuidade da instituição e dos seus membros.

É necessário promover a **integração** das **iniciativas**, de pesquisa, de ensino, de extensão, de gestão, tanto no sentido de interligação, complementaridade e influência, quanto no sentido de garantir a todos uma demanda de trabalho justa, equilibrada e colaborativa. De substancial importância, para a integração de **segmentos e iniciativas** será a valorização e o incentivo dos projetos de iniciativa dos alunos: a **Colucci**, o **NAJUP**, o periódico **Alethes**, a nossa **Atlética**, ao lado, sempre, da **Representação Estudantil**, no exercício de seu papel institucional.

Para garantir essa postura de visibilidade recíproca entre os segmentos e iniciativas, devemos garantir a **integração** das **informações**, para tanto, adotar estratégias sempre efetivas de divulgação. Vamos buscar garantir a divulgação das várias iniciativas dos docentes, seja pelo site oficial, a ser disponibilizado também em língua estrangeira, por meio de boletins, quando seja necessário para ocasiões mais formais, o que faremos em parceria com os departamentos, ao lado de formas cada vez mais acessíveis e convidativas, sobretudo nos perfis sociais.

Muito já avançamos na consolidação normativa e na divulgação desse aparato, com a disponibilização em nosso site de resoluções e portarias que datam de 1975. Pretendemos, adicionalmente, promover a separação das normas pelos órgãos expedidores e implementar a divulgação delas, nos perfis sociais, de forma facilitada e atrativa, sobretudo daquelas pertinentes às exigências acadêmicas e curriculares e das que versem sobre procedimentos para ampliar **iniciativas**.

De substancial importância, como ressaltado no início, fincando o nosso compromisso com a educação, o que agora retomamos, será a **integração** nos vários **níveis**: de graduação e de pós-graduação (*lato e stricto sensu*), de formação acadêmica e prática profissional. Como ressaltado, a qualidade já reconhecida de nosso programa de mestrado será canalizada para o aprimoramento do curso como um todo, permitindo que o suporte da pesquisa seja empregado para corporificar a perspectiva da **inovação**, área de concentração já delimitada e consolidada em nosso PPG, em que se pratica a pesquisa real, como fator profundamente novo na área jurídica, fazendo pesquisa no sentido mais próprio do termo, aplicada, que terá retorno como suporte para a prática profissional e para os rumos de gestão nesse sentido.

Ao lado disso, entendemos que a verdadeira **inovação** no nosso ensino, considerada a peculiaridade de nossa área como ciência social aplicada, será a integração indissociável da **extensão comunitária**, o enfrentamento de demandas reais, o auxílio às demandas presentes, esse é o maior fator de sintonia e adequação na nossa formação, viver intensa e concretamente a demanda do tempo presente.

A **inovação** é uma postura conceitual e de gestão para a abertura e busca de aprimoramento de práticas, mas não representa o desejo de ruptura do tecido institucional. Uma árvore frondosa experimenta o novo viço de seus galhos e folhas, sendo profundamente arraigada na força de suas raízes. Não é preciso ressaltar mais uma vez a tradição de excelência já conquistada por nossa faculdade.

Reafirmamos nossa crença de que a verdadeira **integração** da faculdade somente será possível com o desenvolvimento **integral** de todos os seus membros, com a promoção de uma educação humanizada, que pressuponha a convivência e a colaboração de todos os envolvidos no processo de ensino-aprendizagem, com o reconhecimento pleno de todas as dimensões de suas configurações pessoais

Desejamos que os corredores sejam extensão das salas, os encontros das lições, os sentimentos das informações, a tertúlia da ciência, o folgar do labor e que estejamos em dimensão inteira, íntegra, insertos na vida desta faculdade; que mesmo os momentos mais exigentes da formação sejam contemperados pela riqueza emocional e pelo brilho cognitivo

da pessoa humana; que a humanidade seja o matiz inafastável da formação integral, cidadã e consciente praticada em nossa faculdade.

Citando o poeta: "Estamos presas à vida e olhamos os nossos companheiros. Estão taciturnos mas nutrem grandes esperanças. Entre eles, consideramos a enorme realidade. O presente é tão grande, não nos afastemos. Não nos afastemos muito, vamos de mãos dadas!!!!"
(Mãos dadas – Carlos Drummond de Andrade)

Luciana e Marcela

CHAPA
INTEGRAÇÃO  E
inovação
FACDIR | 2022 - 2026

**NÃO DEIXE DE
VOTAR!!**
13 e 14/07
PELO SIGA3